

NOTA SOBRE A LIBERAÇÃO DA SOJA RESISTENTE AO DICAMBA

O Instituto Soja Livre, representando várias instituições envolvidas na cadeia nacional de produção da soja convencional, manifesta preocupação com a liberação comercial, pelo Ministério da Agricultura, da tecnologia Intacta 2 Xtend, prevista para ser comercializada pela Bayer-Monsanto em 2021.

A preocupação advém da aplicação do herbicida dicamba, pois há vários relatos negativos de produtores dos Estados Unidos em relação à deriva do produto, causando danos em culturas sensíveis, especialmente a soja. Além disso, de acordo com a pesquisa “Volatilidade de dicamba em umidômios afetados pela temperatura e tratamento de herbicida” realizada pela Universidade do Tennessee e publicada recentemente na revista científica Weed Science Society of America, os resultados alertam sobre o aumento da volatilidade do dicamba quando em mistura com produtos que diminuem o pH da calda, como por exemplo algumas formulações de glifosato, herbicida amplamente utilizado no Brasil.

O Instituto Soja Livre defende a necessidade da realização de pesquisas mais aprofundadas sobre os impactos da liberação desta tecnologia no Brasil e também a elaboração de critérios técnicos específicos a serem adotados pelos seus usuários, com o objetivo de mitigar possíveis problemas relacionados a deriva e/ou volatilidade do dicamba e proporcionar maior segurança agrônômica na adoção da soja Intacta 2 Xtend no país.



INSTITUTO SOJA LIVRE

Endrigo Dalcin –Presidente

Instituto Soja Livre

Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº1.777 - Edifício Cloves Vettorato, CPA, Cuiabá - Mato Grosso –
Brasil.

CEP: 78.049-932 - Telefone: (65) 3644-4215